

## **OS IMPACTOS DA DESCONTINUIDADE DO ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL E O SENTIMENTO DE IDENTIDADE DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE VOLTA REDONDA**

Tânia Bassi Costa<sup>1</sup>

Amanda Aparecida Macedo Ferreira<sup>2</sup>

Giovanna Maria de Souza Lira<sup>3</sup>

Larissa Nascentes Rodrigues<sup>4</sup>

Luciene Tranconi Gonçalves<sup>5</sup>

### **Resumo**

A pesquisa teve por objetivo analisar os impactos da descontinuidade no ensino da História Local e compreender como isso afeta a formação do sentimento de identidade nos estudantes de Ensino Médio da cidade de Volta Redonda. Trinta estudantes do Instituto de Educação Professor Manuel Marinho participaram da pesquisa, respondendo a um questionário sobre História Local. A temática tem se mostrado necessária por articular o passado e o presente nos vários espaços onde os estudantes frequentam, como por exemplo, escola, casa, cidade, trabalho entre outros e por situá-lo nas problemáticas da cidade.

**Palavras-Chave:** Ensino de História. História Local. Identidade.

### **Abstract**

The aim of this research was to analyze the impacts of the discontinuity in the teaching of Local History and understand how it affects the formation of an identity among high school students in the city of Volta Redonda. Thirty students from the Instituto de Educação Professor Manuel Marinho participated in the study, responding to a questionnaire about Local History. The Local History has proven to be essential as it connects the past and present in various spaces where students engage, such as

---

<sup>1</sup> Mestre em História Social (USS), Docente do UGB- FERP.

<sup>2</sup> Graduanda do curso de História (UGB/ FERP).

<sup>3</sup> Graduanda do curso de História (UGB/ FERP).

<sup>4</sup> Graduanda do curso de História (UGB/ FERP).

<sup>5</sup> Graduanda do curso de História (UGB/ FERP).

school, home, city, and work, among others, while situating it within the local issues of the city.

**Key Words:** History teaching. Local History. Identity

## **Introdução**

O conhecimento da História Local possibilita a aquisição de valores e comportamentos que permitem o reconhecimento, a valorização e a preservação da memória local, além de contribuir para a construção da identidade de um grupo e/ou indivíduo em um determinado tempo e espaço. No entanto, percebe-se uma ruptura no tratamento das temáticas locais em sala de aula que comprometem a construção do sentimento de pertencimento e identidade dos alunos com a História do local que vivem.

A presente pesquisa é continuidade do estudo realizado no ano de 2023 pelo Programa de Iniciação Científica do Programa de Extensão e Pesquisa do UGB-FERP do projeto intitulado *A Descontinuidade no ensino de História Local- uma análise comparativa entre os segmentos do Ensino Fundamental e Médio nas escolas públicas de Volta Redonda*, que permitiu analisar como os profissionais de História que atuam na cidade abordam a temática local, seus desafios e metodologias utilizadas. Dando prosseguimento à problemática abordada, buscamos analisar os impactos dessa descontinuidade na construção do sentimento de identidade dos estudantes de Ensino Médio da cidade de Volta Redonda.

### **1. O Ensino de História Local e o sentimento de Identidade**

A temática da História Local se faz presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada em 2017, na qual foi inserida no componente curricular História dos anos iniciais do Ensino Fundamental, como a noção de lugar em que se vive e as dinâmicas em torno da cidade, enfatizando as diferenciações entre a vida privada, pública, urbana e rural. Já no Ensino Médio, a perspectiva da História Local

é substituída por análises macrorregionais, marcando uma descontinuidade no processo e tendo como principal desafio, integrar e trabalhar o local em conjunto com o nacional e o global, propiciando a constatação das diferenças, semelhanças e das transformações. Daí a importância de analisar junto aos alunos de Ensino Médio os impactos dessa ruptura.

Estudos sobre a temática da História Local apontam que após a elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacional (PCN) surgiram inúmeras propostas curriculares estaduais e municipais que propuseram o trabalho com o tema local como eixo de ensino para a disciplina de História. Segundo Circe Bittencourt (2004):

“O ensino de História visa contribuir para a formação de um “cidadão crítico”, para que o aluno adquira uma postura crítica em relação à sociedade em que vive. [...] o ensino de História, ao estudar as sociedades passadas, tem como objetivo básico fazer o aluno compreender o tempo presente e perceber-se como agente social capaz de transformar a realidade, contribuindo para a construção de uma sociedade democrática. (BITTENCOURT, 2004, p. 121)

Um dos objetivos do ensino de História se relaciona à constituição da noção de Identidade, o que torna primordial o estabelecimento de relações entre identidades individuais, sociais e coletivas, nesse sentido, Mattoso (1988), ao tratar da História Local portuguesa, utilizando o termo “monografia de história local”, enfatizou a importância de repensar identidade e pertencimento, e para o autor, “o estudo o passado local ou regional pode ser extremamente gratificante para quem procure conhecer-se a si próprio e ao mundo a que pertence.”(MATTOSO, 1988, pg. 180)

Por Identidade, entendemos, segundo Stuart Hall, os aspectos peculiares de um determinado povo como suas crenças, ritos e experiências comuns. Na linguagem do senso comum, a identificação é construída a partir do reconhecimento de alguma origem comum ou de características que são partilhadas com outros grupos ou pessoas, ou ainda a partir de um mesmo ideal (HALL apud RANGEL, 2002, pág. 64). Sendo assim, torna-se fundamental conhecer a História Local para a construção da Identidade, principalmente quando o indivíduo se reconhece em narrativas e representações que reforçam sua autoestima e pertencimento a um local ou espaço.

## 2. Os impactos da descontinuidade no ensino de História Local nos estudantes

A escolha da temática para a pesquisa se justificou na relação entre Identidade, Memória e História Local, dando ênfase na importância do Ensino da História para o resgate da identidade histórica e social da cidade de Volta Redonda, já que História Local tem conhecido, nos últimos anos, um progressivo, desenvolvimento devido ao interesse da investigação das comunidades locais.

Para o fazer acadêmico dessa pesquisa, foram selecionados 30 estudantes cursando o 3º ano do Ensino Médio e do Curso de Formação de Professores (Curso Normal) do Instituto de Educação Professor Manuel Marinho. Todos que participaram da pesquisa, menores de 18 anos, foram previamente autorizados por seus responsáveis, seguindo as orientações do Conselho de Ética do UGB. Os estudantes responderam um formulário online no Google Forms, com dez perguntas e a partir dos dados coletados e os mesmos foram tabulados e analisados.

De acordo com as respostas, a totalidade dos participantes afirmou saber o significado de Patrimônio Histórico, o que demonstra uma compreensão básica e relevante para o conhecimento da História Local.

Você sabe o que é um Patrimônio Histórico?

 Copiar gráfico

30 respostas



Gráfico 1

Apesar da evidência dos vários patrimônios tombados Volta Redonda, existe um desconhecimento de muitos habitantes sobre a história da cidade e o não

reconhecimento desses bens patrimoniais. Uma prática educativa centrada no patrimônio possibilita a aquisição de valores e comportamentos que permitem o reconhecimento, a valorização e a preservação dos bens patrimoniais, além de contribuir para a construção de identidade de um grupo e/ou indivíduo em um determinado tempo e espaço. Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN):

O patrimônio cultural é o conjunto de manifestações, realizações e representações de um povo, de uma comunidade. Ele está presente em todos os lugares e atividades: nas ruas, nas casas, nas danças e músicas, nas artes, nos museus e escolas, igrejas e praças. Nos modos de fazer, criar e trabalhar. Nos livros, na poesia, nas brincadeiras. Nos livros, na poesia, nas brincadeiras, nos cultos religiosos. Ele faz parte do cotidiano e estabelece as identidades que determinam os valores de um povo. ( <http://portal.iphan.gov.br>)

Pierre Nora (2012) tratou em seus estudos historiográficos como ‘Lugares Memória’, os espaços físicos ou simbólicos, materiais ou imateriais definem pontos de referência para a identidade de um grupo local, e que têm a finalidade de conectar, evocar e relembrar o passado, os momentos históricos e tradições culturais”. Os estudantes responderam conhecer certos lugares de memória da cidade de acordo com o gráfico a seguir:

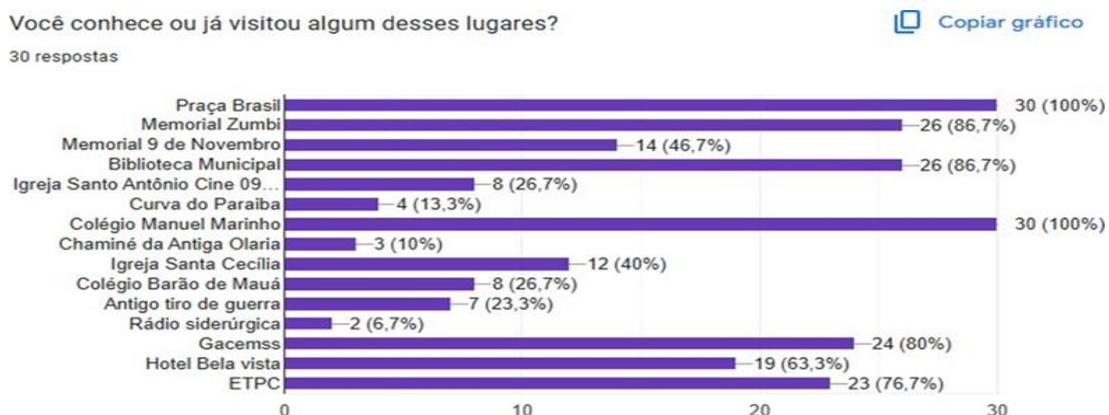


Gráfico 2

Muitos professores buscam abordar a História Local através da apresentação dos Patrimônios Históricos em sala de aula, pois seu conhecimento e pesquisa traz um sentido de pertença, de lugar no mundo. Cada vez mais os professores integram

a temática patrimonial em suas aulas e atualmente, já não é preciso que a escola se situe em uma região com monumentos e museus, pois as mídias e a Internet possibilitam um acesso a informações sobre o passado das cidades. Diante do alcance mundo virtual entre os estudantes, os mesmos foram questionados sobre seguir alguma rede social que trate da História Local e 15 responderam seguir páginas que abordam a História Local.

Você segue ou conhece alguma rede social que fale sobre a História da sua cidade?

[Copiar gráfico](#)

30 respostas

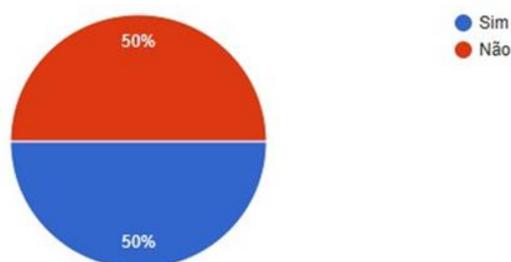


Gráfico 3

É importante que o ambiente escolar forneça condições para que os professores possam desenvolver metodologias e práticas para que incorporem os conteúdos de História Local, incluindo visitas a lugares históricos, museus, monumentos entre outros. Sobre a realização de visitas a lugares históricos da cidade organizadas pelos professores para conhecer os patrimônios locais, 70% responderam sim, o que revela a atuação de professores sensíveis à temática.

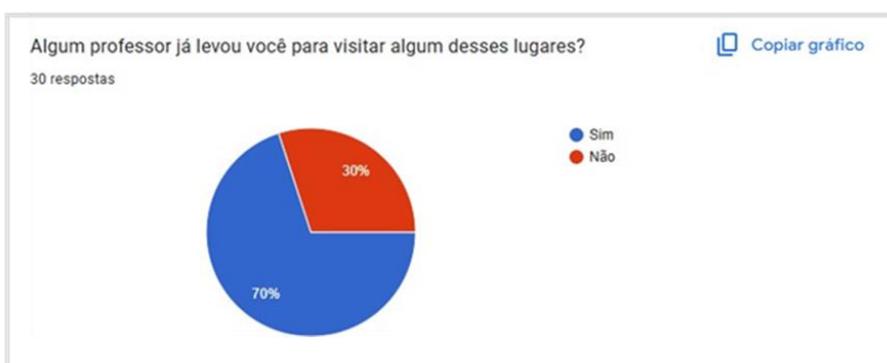


Gráfico 4

Para a historiadora Martha Abreu:

“a escola seria um espaço privilegiado para o estudo da pluralidade, vivência e – podemos acrescentar- divulgação do patrimônio, pois é considerada um lugar de convivência de pessoas de diferentes origens, costumes, religiões. Na perspectiva do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), complementarmente, a escola é o espaço preferido para o desenvolvimento de projetos de educação patrimonial. (ABREU, Martha, p. 363, 2007).

Apesar da abordagem da História Local ser realizada em sala de aula, os estudantes não demonstraram um forte sentimento de pertencimento ou identificação com os espaços de memória da cidade. Esse distanciamento confirma o impacto da descontinuidade, resultando em um sentimento de “não pertencimento”, que reforça a problemática da desconexão com a História Local.

Você se identifica com algum dos espaços históricos da cidade?

 Copiar gráfico

30 respostas

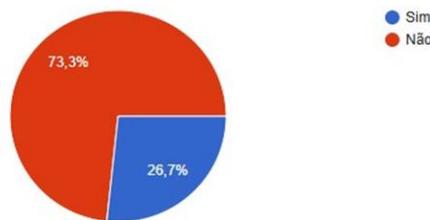


Gráfico 5

De acordo com Helder Alexandre Medeiros de Macedo em seu artigo “De como se constrói uma História Local: aspectos da produção e da utilização no Ensino de História Local” (2017):

“A importância de conectar os saberes histórico-historiográficos sobre o local com aqueles que dizem respeito a realidades mais globais implica na influência que tal atitude pode ter para tornar a disciplina de História mais prazerosa, além do que, certamente, facilitará o processo de ensino-aprendizagem e permitirá, ao educando, construir opiniões sobre sua identidade” (MACEDO, 2017, pág.76)

Apesar das limitações, um dado positivo nos chamou atenção: 100% dos alunos expressaram interesse em aprender mais sobre a História Local.

Gostaria de conhecer mais sobre a História da cidade de Volta Redonda?

 Copiar gráfico

30 respostas



Gráfico 6

A pesquisa contribui para o debate acerca da História Local e o papel da escola na formação de valores e atitudes de pertencimento nos estudantes, contribuindo para a construção da cidadania a partir de um diálogo entre Identidade, Patrimônio e Memória, destacando a necessidade dessas abordagens no ensino de História e seu papel na construção de ser social do estudante. Isso reforça a importância da temática da pesquisa, ao evidenciar a necessidade de uma abordagem contínua e valorizada do ensino de História Local nas escolas. Trata-se de um caminho essencial para fortalecer a identidade e o pertencimento dos jovens com o patrimônio e o contexto histórico de sua própria cidade.

### Considerações Finais

A abordagem da História Local como estratégia pedagógica é um mecanismo importante para articulação dos conteúdos trabalhados nas aulas de História e o cotidiano dos alunos, através de seus grupos sociais, suas afetividades e seus valores identitários.

O *locus* da pesquisa, o Instituto de Educação Professor Manuel Marinho, apresenta um diferencial no recorte sobre o ensino da História Local, haja visto que seu prédio principal é um Patrimônio Cultural da cidade de Volta Redonda desde 1988,

data de seu tombamento, e está no entorno de lugares de memória importantes da cidade como a Praça Brasil, fato é constantemente destacado pelos professores da escola.

Os resultados indicaram a importância do conhecimento da História Local na construção da Identidade dos estudantes da cidade de Volta Redonda. Se reconhecer em narrativas e representações que reforçam a autoestima e o sentimento de identidade dos jovens. Esse processo, sempre em construção é reforçado pela Educação Patrimonial e as abordagens sobre a História Local são fundamentais, principalmente nas aulas de História e infelizmente ainda não é uma realidade em todas as escolas da cidade.

A vivência na prática da pesquisa na Iniciação Científica foi um diferencial na formação dos graduandos do curso de História do UGB que participaram dessa pesquisa, contribuindo para uma formação crítica e comprometida com o reconhecimento, valorização e manutenção da História da cidade de Volta Redonda.

## Referências

ABREU, Martha (org). **Cultura Política e leituras do passado**: historiografia e ensino de História. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História**: Fundamentos e Métodos. São Paulo. Cortez, 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Disponível em: <https://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/volume-05-1-historia-e-geografia.pdf>. Acessado em 28 de setembro de 2017.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva & Guaciara Lopes Louro. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

RIBEIRO, Miriam Bianca Amaral. **História Local e Regional na sala de aula do ensino fundamental**. Simpósio Nacional de História, 2011. Disponível em: [http://www2.unucseh.ueg.br/ceped/edipe/anais/ledipe/pdfs/a\\_historia\\_local\\_regional.pdf](http://www2.unucseh.ueg.br/ceped/edipe/anais/ledipe/pdfs/a_historia_local_regional.pdf). Acessado em 23 de março de 2018.

MACEDO, Helder Alexandre Medeiros de. In: **Reflexões Sobre história local e produção de material didático** [recurso eletrônico] Organização: Carmen Margarida Oliveira Alveal, José Evangelista Fagundes, Raimundo Nonato Araújo – Natal: EDUFRN, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/23433/10/Reflex%C3%B5es%20s>

obre%20hist%C3%B3ria%20local%20e%20produ%C3%A7%C3%A3o%20de%20ma  
terial%20did%C3%A1tico.p

MATTOSO, José. **A escrita da História** – teoria e métodos. Lisboa, editorial Estampa, 1988.

NORA, P.; AUN KHOURY, T. Y. **Entre memória e História**: a problemática dos lugares Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, [S. l.], v. 10, 2012. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101>. Acesso em: 19 out. 2024.

**PLATAFORMA DIGITAL HISTÓRIA VIVA**- UGB <http://arquitetura.ugb.edu.br/>.  
**VOLTA REDONDA. Caderno do Patrimônio Histórico de Volta Redonda.**  
Disponível em: <http://www.portalvr.com/ippu>